

INÉDITO: HOMEM RECEBE CORAÇÃO DE PORCO EM TRANSPLANTE NOS ESTADOS UNIDOS



O tratamento experimental foi feito com o órgão de um animal geneticamente modificado para evitar rejeição.

Pela primeira vez, um transplante entre um ser humano e um porco foi bem-sucedido. David Bennett, de 57 anos, que sofria de uma doença cardíaca com risco de morte, recebeu o coração de um porco geneticamente modificado. O procedimento, de oito horas de duração, foi feito em Baltimore, no Centro Médico da Universidade de Maryland, nos Estados Unidos. *“O coração está trabalhando e parece normal”*, afirmou o médico Bartley Griffith, responsável por liderar o programa de transplante, ao jornal americano The New York Times.

Nesta segunda-feira, o hospital divulgou que Bennett passa bem. Toda a equipe médica está emocionada com o resultado, já que ele oferece esperança para muitos pacientes aguardando na fila de transplantes. Mas é preciso cautela. Afinal, o processo todo é inédito. *“Não sabemos o que o amanhã nos trará. Isso nunca foi feito antes”*, disse Griffith ao jornal.

Somente nos Estados Unidos, mais de 41 mil pessoas receberam algum órgão transplantado em 2021. A demanda, no entanto, é muito maior que a oferta. Todos os dias, uma dúzia de pacientes morre na fila de transplante.

O coração recebido por Bennett veio de um animal geneticamente modificado fornecido pela empresa de medicina Revivicor, da Virgínia. Ela faz parte de um grupo crescente de organizações e cientistas que buscam o desenvolvimento de porcos cujos órgãos não seriam rejeitados pelo corpo humano. No caso de Bennett, o porco teve 10 genes alterados ou removidos, incluindo um que provoca forte rejeição humana e outro que faz com que o coração continue crescendo. Outros seis genes humanos foram inseridos.

O paciente resolveu arriscar o tratamento experimental depois de tentar todos os outros métodos possíveis. *“Eu quero viver. Sei que é um tiro no escuro, mas é minha última escolha”*, disse Bennett, antes da cirurgia. Quando contou ao filho, ele não acreditou. *“Ele estava no hospital há mais de um mês. Sei que ele pode ter delírios. Mas entendi que ele estava falando a verdade e seria o primeiro a tentar”*, afirmou David Bennett Junior ao jornal americano.

A cirurgia só foi possível porque a Food and Drug Administration (FDA), a agência reguladora dos Estados Unidos, aprovou o procedimento de forma emergencial na véspera do ano novo. Os médicos encontraram algumas dificuldades por conta da anatomia diferente, mas conseguiram conectar o coração com sucesso – e o órgão começou a bombear o sangue assim que o grampo que restringe seu funcionamento foi retirado.

Por enquanto, o prognóstico de David Bennett é incerto, mas as primeiras 48 horas, consideradas as mais críticas, passaram sem incidentes. Ele continua conectado a uma máquina que o mantinha vivo antes da operação, e seus sinais estão sendo monitorados para garantir que nenhum vírus suíno foi transmitido ao paciente. Mas o novo coração já está fazendo boa parte do trabalho e, se continuar assim, ele será retirado da máquina ainda nesta terça-feira.

Foto: Divulgação

<https://www.jornalpanfletus.com.br/cp3.masterix.inf.br/noticia/2556/inedito-homem-recebe-coracao-de-porco-em-transplante-nos-estados-unidos-em-07/04/2026-05:55>